



Votos de um Santo Natal e feliz Ano Novo

*«Não temais!
Eu vos anuncio uma grande
alegria, que será também a
de todo o povo: hoje, na
cidade de Davi, nasceu para
vós o Salvador, que é o Cristo
Senhor! E isto vos servirá de
sinal: encontrareis um
recém-nascido envolto em
faixas e deitado numa
manjedoura.»
(Lc 2,10-12).*

Aos Rogacionistas
À Família do Rogate

Caríssimos,

os anjos trazem a boa notícia aos pastores e os convidam a ir encontrar o Filho de Deus que desceu do céu para vir morar no meio de nós. Ele é o nosso Salvador, ele é o Cristo Senhor.

Os pastores são ajudados na busca através de "um sinal", o mais incrível que se possa imaginar: "uma criança envolto em panos, deitado em uma manjedoura". É o sinal do amor, da humildade, do dom ablativo até à imolação.

Nós também queremos seguir esse caminho.

Entramos no tempo forte do Advento e estamos caminhando para o Natal do Senhor com o eco do recente Sínodo, no qual o clamor da Amazônia foi ouvido à luz da fé que interpela a todos nós a procurar novos caminhos que possibilitem um *kairós* para a Igreja e para o mundo.

Como Família Rogacionista, durante este ano que está chegando ao fim, fizemos memória do 150º aniversário da inspiração do Rogate, ocasião oportuna para refletirmos juntos sobre o valor eclesial de nosso carisma diante dos desafios atuais. Recordamos os dias bonitos em Roma, os dias 15 e 16 de maio, na Praça São Pedro e no Panteão; a visita à igreja de São João de Malta, lugar da inspiração do Rogate, onde fizemos adoração, no dia 17 de outubro, por ocasião da Conferência dos Superiores das Circunscrições. Interessante também foi o Seminário sobre a Pedagogia Rogacionista no último dia 20 de novembro, a Brindisi. Somos chamados a viver para o Rogate e tê-lo vivo na Igreja.

O carisma do Rogate, na realidade cotidiana, está incorporado em nossa Regra de Vida. As celebrações e as comemorações nos ajudam a refletir, fazer o devido discernimento

e verificá-lo em nosso caminho. Mas a Palavra do Senhor, que nos atinge de modo particular através da perícopa do Rogate, tende a se tornar uma guia concreta em nosso caminho.

Sobre a base da Regra de Vida, entregue a nós pela Igreja e recebida no momento da profissão religiosa, somos chamados a construir nossa vida fraterna de comunhão. Às vezes, temos dificuldade de colocar nossas forças e talentos para o bem comum, escutar-nos em um confronto leal e construtivo, abandonar preconceitos e conversas que podem causar desconforto à nossa fraternidade.

A caridade fraterna nos chama a ser misericordiosos como nosso Pai Celestial é misericordioso e a cuidar dos irmãos, especialmente aqueles que suportam as dificuldades da velhice ou a prova de doenças.

O Menino Jesus, "deitado numa manjedoura" e cercado pelos humildes pastores nos diz muito claramente que a nossa caridade deve nos deixar atentos e presentes ao lado dos últimos da sociedade e no território em que vivemos e trabalhamos. Eu diria que devemos "viver com o coração" do território. Todos os dias o Papa Francisco nos alerta e nos chama a esse testemunho evangélico.

Um testemunho fiel, tão importante para muitos de nós, foi o Pe. Giuseppe Aveni. Recentemente a Congregação para o Culto dos Santos concedeu o *Nulla Osta* para que nas Filipinas avance o processo diocesano.

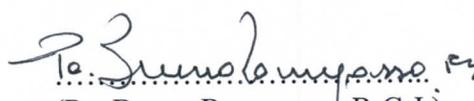
A visita à Congregação que continuarei durante os próximos meses, à Quase Província São Tomé e depois à Província São Mateus, me permite de experimentar a alegria da fraternidade e de transmitir o incentivo para prosseguir o nosso caminho com fidelidade à vocação recebida.

Com os Superiores e Conselheiros de Circunscrição, na recente Conferência em Messina no passado mês de outubro, tivemos um oportuno diálogo sobre algumas problemáticas da nossa vida de Congregação. Percebemos a exigência de nos encontrarmos novamente. Desta vez, só com os Superiores das Circunscrições, para avançar no discernimento iniciado e, portanto, nos reencontraremos em Roma do dia 17 ao 21 de fevereiro de 2020. Conduziremos o discernimento sobre o tema específico do próximo Capítulo Geral. Em particular, refletiremos sobre o intercâmbio de pessoal, o destino de algumas estruturas, a consolidação das presenças missionárias e a perspectiva de novas aberturas ou fechamento, a situação econômica administrativa e a valorização dos Leigos do Rogate frente aos desafios que nos empenha como Congregação, em vista do 1º Simpósio Internacional do Laicato Rogacionista previsto para o mês de julho de 2020 em Messina. O encontro quer ser um momento de "sinodalidade" no governo da nossa Família Religiosa.

Meus sinceros votos de Feliz Natal desejam alcançar cada um de vocês, queridos irmãos, as Filhas do Divino Zelo, as Missionárias Rogacionistas que recentemente renovaram o Governo da Associação, os Leigos e Leigas, em particular aqueles que são provados por doenças ou sofrimentos. A proximidade com o Senhor, com a Virgem Maria e a comunhão com nossos irmãos e irmãs nos dá o conforto, a paz e a alegria do Natal

Nos concedam esta graça Maria, José e o Menino Jesus, por intercessão dos nossos Celestes Patronos e do Santo Fundador.

Unidos em oração vos saúdo afetuosamente no Senhor. Bom Natal!


(Pe. Bruno Rampazzo, R.C.J.)
Sup. Ger.